

Agronomia

Variabilidade fenotípica para a cor da polpa de batata

Lécio Vinícius Brandão Malheiros Almeida - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Tiago de Souza Marçal - Professor do Departamento de Biologia, UFLA - tiago.marçal@ufla.br - Orientador(a)

Roberto Henrique de Lima Ribeiro - Pós-graduando do Departamento de Biologia, UFLA

Rodrigo Eduardo Silva Araujo - Pós-graduando do Departamento de Biologia, UFLA

Mayra Alejandra Rincón Rueda - Doutoranda programa de pós-graduação em genética e melhoramento de plantas, UFLA

Resumo

A batata se destaca como uma das culturas mais relevantes para a segurança alimentar global. Embora a maior parte das cultivares utilizadas apresentem polpa branca ou creme, existe uma grande variabilidade fenotípica para este caráter nos recursos genéticos disponíveis. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi caracterizar a variabilidade fenotípica para a cor da polpa em quatro famílias clonais de batata. Nesse experimento foram avaliados 240 clones provenientes de quatro famílias clonais distintas, sendo 62 da família 1, 4 clones da família 2, 135 clones da família 3 e 39 clones da família 4. Os tubérculos utilizados na avaliação da cor da polpa foram colhidos de plantas cultivadas em casa de vegetação do Programa de Melhoramento Genético de Batata (PROBATA), localizada no Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para avaliar a cor da polpa, um tubérculo de cada clone foi cortado em fatias com espessura aproximada de dois milímetros, sendo essas fotografadas em um miniestúdio com iluminação controlada. Em posse das imagens, os clones foram categorizados em quatro tipos de cores de polpa: branca, creme, amarela e colorida. A partir de uma análise descritiva dos dados foi possível determinar a contribuição de cada família para cada classe de cor de polpa. A família 1 apresentou 16, 7 e 39 clones com a cor de polpa branca, creme e colorida, respectivamente. Na família 2 foram obtidos dois clones com a cor de polpa amarela e dois clones com a cor de polpa colorida. Na família 3 foram obtidos 27, 91, 14 e 3 clones de polpa branca, creme, amarela e colorida, respectivamente. Para a família 4 foram obtidos 10, 16, 13 clones com polpa branca, creme e colorida, respectivamente. De maneira geral, 22,08%, 47,50%, 6,67% e 23,75% dos clones apresentaram polpa branca, creme, amarela e colorida, respectivamente. Diante do exposto, pode-se concluir que existe ampla variabilidade fenotípica para a cor da polpa no germoplasma estudado, destacando-se as famílias 1 e 4 como as de maior potencial para o desenvolvimento de clones de polpa colorida.

Palavras-Chave: *Solanum tuberosum* L, melhoramento genético de batata, coloração.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ke0EgND8sZg?si=Z4A3d3IGQ306dEHK>